

## **IDENTIFICAÇÃO DE EXTRATOS ATIVOS DE PLANTAS COM CARACTERÍSTICA MEDICINAL ORIGINÁRIAS DOS BIOMAS DO CERRADO E PANTANAL PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE**

<sup>1</sup>SANTOS, P.C.P. ([paulo\\_cesarps@hotmail.com](mailto:paulo_cesarps@hotmail.com)); <sup>2</sup>PIVETTA, R.C. ([rafaele\\_carla@yahoo.com.br](mailto:rafaele_carla@yahoo.com.br)); <sup>3</sup>CORREA, J.R. ([julianaronchicorrea@hotmail.com](mailto:julianaronchicorrea@hotmail.com)); <sup>4</sup>CRODA, J. ([JulioCroda@ufgd.edu.br](mailto:JulioCroda@ufgd.edu.br))

<sup>1</sup> Aluno do curso de Ciências Biológicas-UFGD; <sup>2</sup>Farmacêutica Bioquímica no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da UFGD; <sup>3</sup>Aluna de mestrado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; <sup>4</sup>Professor da Faculdade de Ciências da Saúde – UFGD.

No Brasil foram notificados 72.194 casos novos de tuberculose em 2007, e muitos casos de óbitos podem estar diretamente relacionados ao abandono do tratamento. Com isso, torna-se indispensável à busca por desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento da doença, visto que, também, já existem cepas resistentes aos medicamentos disponibilizados na indústria farmacêutica. A busca por novos fármacos a partir de plantas medicinais tem avançado, principalmente para o controle de doenças infecciosas. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi identificar extratos de plantas com atividade antimicobacteriana contra o *Mycobacterium tuberculosis*. Foram triados 33 extratos brutos de plantas da região de Cerrado e Pantanal. A atividade anti-*M. tuberculosis* dos extratos foi determinada seguindo o método de ensaio de microplaca com resazurina (REMA), descrita por PALOMINO, *et al*, 2002. Suspensão bacteriana ( $5 \times 10^5$  UFC/mL) foi adicionada a cada poço de uma placa de 96 poços de microtitulação com os extratos. As placas foram incubadas durante 7 dias, a 37 ° C, e após este período, 30 µl de 0,1 mg/mL de resazurina foi adicionado. Os poços foram lidos após 24h para a mudança de cor e fluorescência. A amostra com valor de MIC <125µg/mL foi definido como ativo contra *M. tuberculosis*. Do total dos extratos testados, 3 apresentaram potencial atividade anti-*Mycobacterium tuberculosis*, sendo eles: *Annona sylvatica* (MIC: 117,1µg/mL), *Pipper amalago* (MIC: 45,5µg/mL) e *Eugenia clorofila* (MIC: 61,6µg/mL). Apesar de ainda ser necessários estudos para identificar o composto ativo responsável pela ação antimicobacteriana, esta é a primeira vez que *Annona sylvatica* foi caracterizada quimicamente como extrato, havendo um alto potencial na atividade antimicobacteriana. Com isso, pudemos concluir que com a metodologia adequada para classificar e identificar os extratos reativos podemos futuramente criar fármacos no controle e combate da tuberculose.

**Palavra-chave:** tuberculose, extratos, plantas.